

## Interpretação da análise

Ainda não existe tabela de interpretação de análise foliar específica para aceroleiras irrigadas da região semiárida, mas é apresentada como referência a tabela para o Estado de São Paulo desenvolvida pelo Instituto Agrônomo e publicada no Boletim Técnico 100 (*Recomendações de adubação e calagem para o Estado de São Paulo*) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Faixa de teores de nutrientes considerados adequados para aceroleira.

Macronutrientes (g/kg)						Micronutrientes (mg/kg)				
N	P	K	Ca	Mg	S	B	Cu	Fe	Mn	Zn
20-24	0,8-1,2	15-20	15-25	1,5-2,5	4,0-6,0	25-100	5-15	50-100	15-50	30-50

Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, magnus.deon@cpatsa.embrapa.br.

Ministério da Agricultura,  
Pecuária e Abastecimento



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
BR 428, km 152, s/n | Zona Rural | Caixa Postal 23 | CEP 56302-970 | Petrolina, PE  
Fone (87) 3866.3600 | e-mail: sac@cpatsa.embrapa.br | www.cpatsa.embrapa.br  
Foto da capa: Magnus Dall'Igna Deon | [Formato digital](#)

CGPE 9953

# Instruções Técnicas da Embrapa Semiárido

# 100

online

Petrolina, Julho de 2012

## Diagnose Foliar da Aceroleira



Magnus Dall'Igna Deon

## Introdução

A análise química de partes da planta foi desenvolvida para prover informações sobre seu estado nutricional e como forma de direcionar o manejo dos nutrientes, na busca por ótimas produções.

Várias partes da planta podem ser usadas com esse propósito, mas para a maior parte das culturas, convencionou-se utilizar a folha como órgão diagnóstico. Isso se deve ao entendimento de que a folha é o centro das atividades fisiológicas da planta, refletindo em seu funcionamento e composição, os distúrbios que possam estar decorrendo de problemas nutricionais.

Para se interpretar os resultados de uma análise química foliar, é necessário dispor de tabelas de interpretação e, para que isso seja possível, também é necessário que sejam padronizados o procedimento de amostragem e a época de sua realização.

Se, por um lado, a concentração de um elemento no tecido da planta estiver abaixo do nível indicado como ideal, diz-se que a planta está deficiente. Por outro lado, se a concentração de um nutriente encontra-se acima do valor considerado normal, entende-se que ocorre o excesso ou desbalanço de

nutrientes no solo, ou que está ocorrendo algum distúrbio na planta.

## Amostragem de folhas da aceroleira

A acerola é uma cultura bastante difundida nas áreas irrigadas do Nordeste, onde pode ser produzida praticamente durante o ano inteiro. Nos meses mais frios, entre maio e agosto, há redução ou interrupção do crescimento e frutificação, mas não de forma tão marcante quanto nas regiões temperadas.

No Nordeste, a amostragem foliar deve ser feita nos meses quentes, durante a época de produção da cultura.

Devem ser amostradas 25 plantas por área, das quais devem ser coletadas folhas de ramos produtivos dos quatro lados da planta (Figura 1). As folhas amostradas devem ser folhas jovens maduras (totalmente expandidas) que correspondem aos pares de folhas 5 e 6 do exemplo (Figura 2). Neste caso, as folhas 1, 2, 3 e 4 não devem ser coletadas, pois são folhas jovens imaturas, de coloração mais clara, tenras e que ainda não estão totalmente expandidas. Nem sempre os ramos apresentam o mesmo número de folhas imaturas, sendo importante identificar as folhas jovens maduras em cada caso e não basear-se na contagem de folhas do ramo.

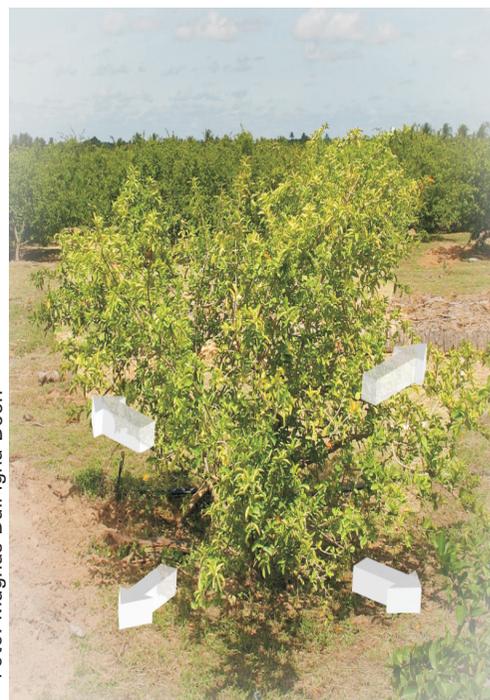


Foto: Magnus Dall'Igna Deon

Figura 1. Exemplo de orientação da amostragem nos quatro lados da planta.

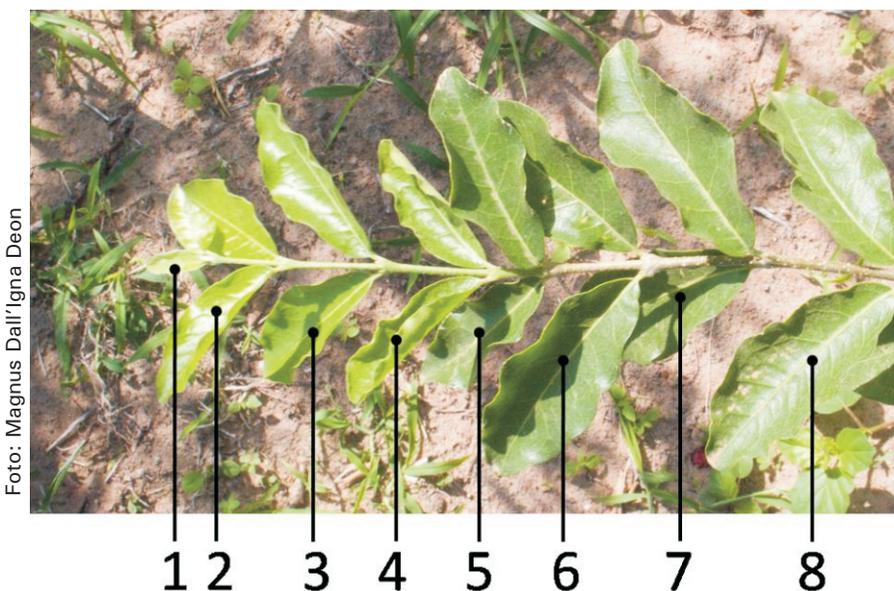


Foto: Magnus Dall'Igna Deon

Figura 2. Ramo de aceroleira para amostragem foliar.

## Acondicionamento e envio das amostras

As folhas coletadas devem ser acondicionadas preferencialmente em sacos de papel, identificadas e encaminhadas o mais rápido possível ao laboratório, podendo ser guardadas em geladeira por até 3 dias.

Deve-se buscar informações com a assistência técnica local sobre quais laboratórios da região realizam análise foliar.